03 de Agosto de 1914, Primeira Guerra Mundial: A Alemanha declara guerra à França

No dia 3 de Agosto de 1914, a Alemanha declara guerra à França. Em confronto já há dois dias contra a Rússia, Berlim queria prevenir um ataque conjunto da Rússia e da França contra o seu território e põe em marcha, sem mais delongas, o plano delineado 20 anos antes por um oficial do Estado-Maior: o plano Schlieffen.

Dias de intensa agitação, confusos e de escalada diplomática e militar iriam arrastar os países mais civilizados e prósperos do planeta a um conflito suicida de mais de quatro anos, apropriadamente denominado de *A Grande Guerra*.

Considerando que a vantagem pertenceria a quem a desencadeasse primeiro, a Alemanha declara guerra à França. Invade de pronto o Luxemburgo e lança um ultimato à Bélgica, exigindo a passagem das suas tropas pelo território belga.

O chefe do Estado-Maior alemão, Ludwig von Moltke, era sobrinho do célebre militar Helmut von Moltke, também chefe de Estado-Maior na origem das vitórias germânicas da Prússia sobre a Áustria e a França, em Sadowa e Sedan, nos anos 1870. Empregou o plano Schlieffen – nome de outro chefe de Estado-Maior prussiano, o conde Alfred von Schlieffen, morto 18 anos antes –, que preconizava a invasão da Bélgica, país neutro, e o ataque pela retaguarda ao exército francês, concentrado na fronteira leste.

Contudo, na hora decisiva, von Moltke hesitou, não tendo a audácia dos seus predecessores. Ao invés de concentrar todo o ataque no flanco direito sobre a Bélgica, von Moltke preferiu, por precaução, manter dois exércitos na Alsácia. Esses dois exércitos fariam tremenda falta, um mês depois, quando os franceses lançaram uma poderosa contra ofensiva sobre o rio Marne.

Porém esta não seria a única derrapagem que iria afectar o desempenho dos alemães. Ao esboçar o seu plano, von Schlieffen negligenciou o facto de que este implicava na invasão de um pequeno país neutro, a Bélgica.

Os chefes militares e os dirigentes políticos não se preocupavam com a Bélgica. A Inglaterra, que até então se mantinha à margem dos acontecimentos, considerando que nada tinha a ver nem a fazer num conflito entre países do continente, não tolerou a invasão de um país com o qual mantinha estreitas relações políticas e económicas.

A 4 de Agosto, a Inglaterra declara por seu turno guerra à Alemanha. Era uma amarga surpresa para o imperador germânico, neto da finada rainha Vitória, que esperava que Londres se mantivesse à margem do conflito.

Foi nestas condições que se desenrolaria a Batalha das Fronteiras, entre 14 e 24 de Agosto de 1914. Tratou-se de uma série de batalhas travadas ao longo da fronteira oriental da França e sul da Bélgica, que representou a colisão entre as estratégias militares do Plano XVII francês e as do Plano Schlieffen alemão. A batalha foi vencida pelos alemães que, atraindo parte significativa do exército francês para a Lorena e Alsácia, invadiram o norte da França pela Bélgica com a intenção de envolver e vencer de forma definitiva a guerra.

Contudo, a entrada da Inglaterra no conflito mudaria o curso dos acontecimentos.

Fontes: Opera Mundi

wikipedia (imagens)

Os soldados franceses mobilizados em frente à Gare de l'Est, no dia 2 de Agosto de 1914

26e ANNÉE — MARDI 4 AOUT 1914. ÉDITION

ABONNEMENTS

LE SOIR

INSERTIONS

Chaque jour de 8 à 16 pages — BUREAUX : PLACE DE LOUVAIN, 23-25, BRUXELLES — Deux éditions : AB à 3 h. et B à 6 h.

TIRAGE : 100.000 EXEMPLAIRES

L'ALLEMAGNE VIOLE LA NEUTRALITÉ BELGE

L'Ultimatum allemand - La Belgique se défendra par tous les moyens

Voir plus loin nos Dernières nouvelles

L'Allemagne adresse un ultimatum à la Belgique

[illegible]

LA BELGIQUE REPOUSSE L'ULTIMATUM ALLEMAND

Les nominations parues ce matin au "Moniteur"

Nouveaux ministres d'Etat

[illegible]

Le Roi commande l'armée

[illegible]

Ordre de Léopold II. - Nominations

[illegible]

Nominations dans l'armée

[illegible]

Les Chambres réunies d'urgence

Séance solennelle sous la présidence du Roi

[illegible]

Les nouveaux ministres d'Etat

[illegible]

LES DÉPUTÉS SOCIALISTES

[illegible]

Le mouvement au ministère de la guerre

[illegible]

UNE SCÈNE ÉMOUVANTE

[illegible]

La garde civique fait le service de garnison

[illegible]

Un appel de mères de famille

[illegible]

Primeira página do jornal belga Le Soir, 04 de Agosto de 1914, relatando a invasão da Bélgica